

IAOD dos Deputados Leong On Kei e Ma Chi Seng em 25.11.2025

Dar continuidade aos efeitos dos Jogos Nacionais e promover o desenvolvimento do desporto

Há dias, encerrou-se com sucesso a 15.^a edição dos Jogos Nacionais da RPC. Nesta edição dos Jogos Nacionais, os atletas de Macau quebraram o seu recorde de zero medalhas de ouro e conquistaram três medalhas de ouro e duas de bronze, estabelecendo o melhor resultado de sempre da participação de Macau nos Jogos Nacionais. O excelente desempenho dos atletas de Macau é uma demonstração viva do apoio do Governo da RAEM ao desenvolvimento do sector desportivo ao longo dos tempos, o que aumentou significativamente o orgulho e a coesão da população em geral, e escreveu um novo capítulo no sector desportivo de Macau.

A fim de desenvolver ainda mais o efeito de impulso global dos Jogos Nacionais, apresentamos as três sugestões seguintes:

Primeiro, há que continuar a promover o desenvolvimento do desporto de rendimento e do desporto para todos. Nestes Jogos Nacionais, a modalidade de karaté tornou-se a marca de ouro do desporto de Macau. O facto de os atletas de Macau possuírem o calibre para competir ao lado da elite nacional demonstra a eficácia dos esforços do Governo da RAEM no desporto. No futuro, espero que o Governo continue a aumentar o investimento de recursos, a reforçar a formação e a selecção sistemáticas de jovens talentos desportivos e a elevar, de forma abrangente, os níveis competitivos dos atletas de Macau. Há que também promover, após o evento, a abertura ao público em geral das instalações desportivas utilizadas nos Jogos Nacionais, concretizando assim o conceito de “todos nos Jogos Nacionais”, promovendo a prática de exercício físico por toda a população e melhorando a sua aptidão física, para alcançar “saúde e felicidade para todos”.

2. Promover a integração profunda de “Desporto+Cultura+Turismo”. Os Jogos Nacionais não são apenas um evento desportivo, mas também uma importante plataforma para o intercâmbio cultural e a promoção turística. Nesta edição, sobrepondo-se ao Grande Prémio de Macau, o Governo criou um modelo integrado de “locais de competição como pontos turísticos, assistir a competições como turismo”, transformando os eventos emocionantes em supermeios de integração profunda entre “cultura, desporto e turismo”. Em conjugação com actividades como o “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias”, entre outras, foi efectivamente dinamizado o consumo comunitário. No futuro, o Governo deve, com base nisso, desenvolver mais itinerários turísticos desportivos com características de Macau, produzindo um efeito multiplicador integrado de “promover o turismo e a cultura através de competições”, com vista a ampliar, de forma contínua, a influência da marca do “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.

3. Aprofundar a cooperação sinérgica entre Guangdong, Hong Kong e Macau e aumentar a força coesiva para o desenvolvimento regional. Os Jogos Nacionais deste ano, sob o tema “Juntos na Grande Baía, Juntos nos Jogos Nacionais”, decorreram com sucesso de forma “simples, segura e maravilhosa”, demonstrando as vantagens institucionais do princípio “Um País, Dois Sistemas” e da força da cooperação regional. Com base nisto, a Administração Geral de Desporto do Estado, o Governo da Província de Guangdong, e os Governos da RAEHK e da RAEM assinaram, no dia 21 de Novembro, o “Acordo sobre o reforço da cooperação desportiva e a promoção do desenvolvimento integrado”, para promover ainda mais a cooperação aprofundada entre as três partes nas áreas do desporto de rendimento, desporto para todos, indústria desportiva, desporto juvenil, tecnologia e cultura desportivas, etc.

A Zona de Competição de Macau aproveitou com sucesso a janela nacional desses Jogos para contar ao mundo as histórias de Macau, da Grande Baía e da China. Devemos dar continuidade ao conceito de “organizar bem um evento e elevar uma cidade”, empenhando-nos na implementação do referido “Acordo”; continuar a aprofundar a sinergia e a interacção cultural e desportiva da Grande Baía, aproveitando o desporto como elo de ligação; e transformar os resultados do evento numa força motriz contínua para promover o desenvolvimento de Macau a longo prazo, em prol da construção, em conjunto, de uma cidade mais dinâmica e feliz.